

0001

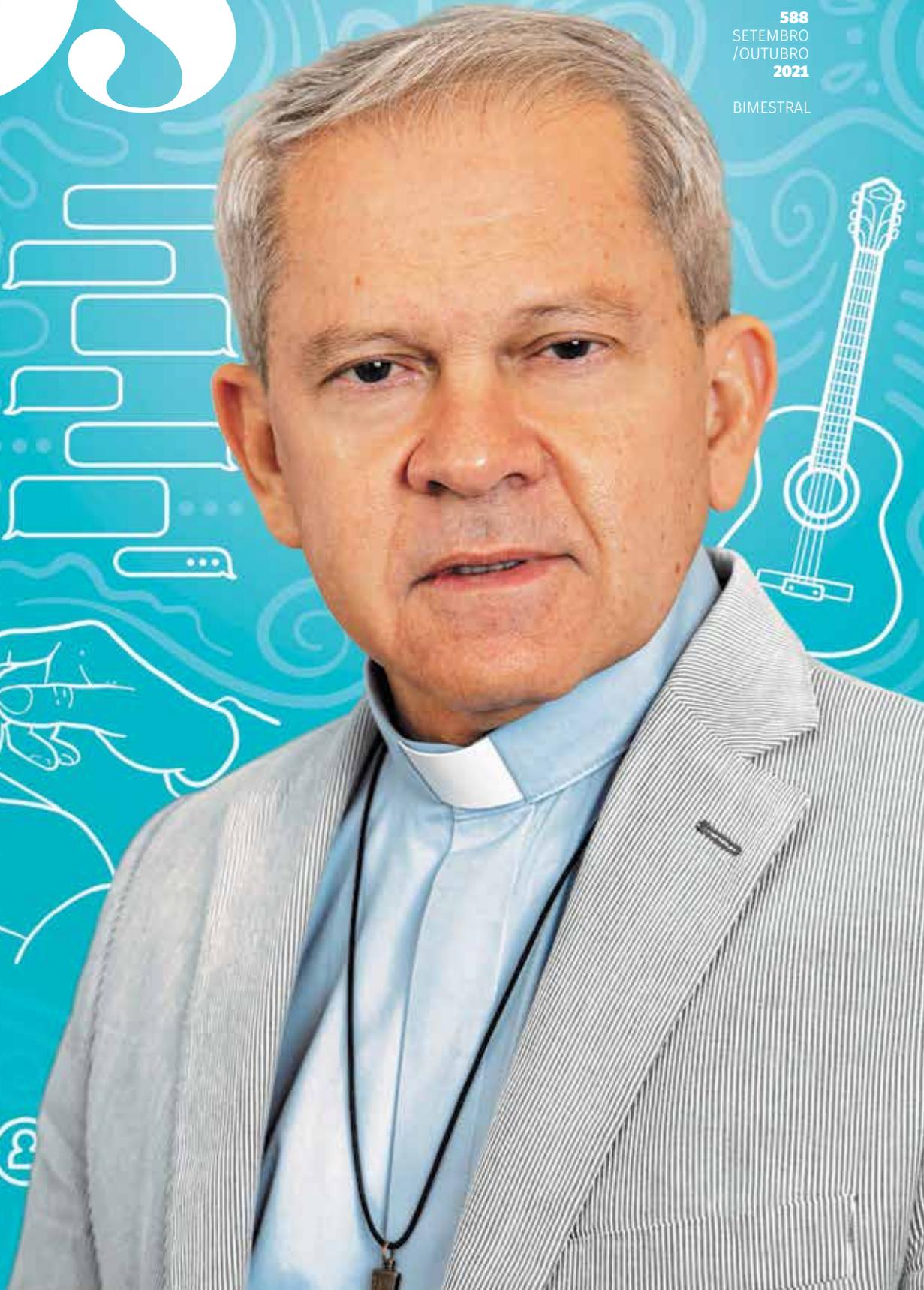
bs

**BOLETIM
SALESIANO**



588
SETEMBRO
/OUTUBRO
2021

BIMESTRAL



SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 64 edições em 32 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

NESTA EDIÇÃO:

Entrevista do diretor do Boletim Salesiano de Itália, Pe. Bruno Ferrero, ao novo Conselheiro do Reitor-Mor para a Comunicação Social, Pe. Gildásio Santos. Destaque para as Profissões Perpétuas de três jovens salesianos da Província Portuguesa e para os 125 anos de presença salesiana no Paraguai. Ainda nesta edição atenção especial ao centenário da morte do Pe. Paulo Albera, segundo Sucessor de Dom Bosco. Para ler ainda o editorial do Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, a mensagem aos leitores do Boletim Salesiano do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, notícias nacionais e internacionais da Família Salesiana e do Mundo Salesiano.

04

PAPA E IGREJA

12

EM FOCO

*Profissões Perpétuas:
O “sim” a Deus
e à Congregação*

14

ENTREVISTA

Pe. Gildásio Santos

22

MUNDO

24

MISSÕES

26

EFEMÉRIDE

*Pe. Paulo Albera:
“Entre os primeiros salesianos”*

28

FAMÍLIA SALESIANA

30

MUNDO SALESIANO

36

REITOR-MOR

38

EDITORIAL

FICHA TÉCNICA

n.º 588 - setembro/outubro 2021

Revista da Família Salesiana
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100311
Depósito Legal 810/94
Empresa Editorial n.º 202574
Estatuto Editorial em www.salesianos.pt/bs

Diretor: Joaquim Antunes
Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves,
João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa
Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana,
Corporação Missionária, NIPC: 500 731 071
Edição, Direção e Administração: Edições Salesianas,
Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto
Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
Tel: 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72
boletim.salesiano@salesianos.pt

Contribuição anual de benfeitor: 10 euros

NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5
IBAN: PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Álvaro Lago, Ana Morais, Andre Launio,
Ángel Fernández Artime, António Marcelino,
Basílio Gonçalves, Bernardo Viana, Douglas Azevedo,
João Ramalho, Joaquim Antunes, José Aníbal Mendonça,
José Morais, Mónica Henriques, Nuno Quaresma
Capa Pe. Gildásio Santos, Ilustrações • Douglas Azevedo

Design: Leila Ferreira, Miguel Mendes, Raquel Fragata

Execução gráfica: Involgar Graphic,
Zona Industrial 4 - Lt 21, 4560-164, Guilhufe, Penafiel
Tiragem: 11.300 exemplares

Complementar à missão

CONFIANÇA NO POTENCIAL DOS JOVENS

O convite para participar no CG28 foi-me feito pelo Pe. Juvelan Samia, *sdb*. Com toda a honestidade, não sabia o que era o capítulo geral, mas submeti o meu currículo ao nosso provincial. Após dois, três meses recebi a notícia de que seria um dos delegados dos jovens no Capítulo Geral 28.

São João Bosco e os Salesianos tiveram realmente um grande impacto na minha vida, e posso dizer com confiança que uma grande parte do que sou é devido à sua orientação e formação. Era um sonho meu visitar e rezar nos lugares santos de Dom Bosco. Nunca pensei que seria capaz de realizar este sonho tão cedo.

Ao participar no CG28, quisemos estabelecer que o nosso diálogo com os Salesianos é como um filho a expressar os seus pensamentos e sentimentos a um pai ou a uma mãe. Aos Salesianos expressámos que, primeiro, os nossos queridos Pais e Irmãos Salesianos não podem dar formação aos jovens se eles próprios não

conhecerem as “realidades” dos jovens. Segundo, que é doloroso para nós ver um pai/irmão salesiano confinado ao trabalho administrativo. Por último, que os jovens não são uma parte separada da missão, mas que a juventude é complementar à missão. Ou seja, que para fazer programas/formações relevantes e eficazes para os jovens é vital que os jovens façam parte deste processo. Sentimos que fomos genuinamente ouvidos. Não só nos garantiram as suas orações, como nos garantiram que as nossas ideias vão ser consideradas cuidadosamente na definição e formação dos “Salesianos de hoje”.

Participar no Capítulo Geral 28 e visitar os lugares santos de Dom Bosco foi uma das maiores bênçãos que alguma vez recebi. Nesses dias pensei como ele realizou a sua missão salvadora assente na sua fé nas capacidades e no potencial dos jovens. Para nós jovens, foi uma experiência que levaremos sempre connosco para onde quer que vamos. •



ANDRE LAUNIO

NASCEU EM MANILA, NAS FILIPINAS, HÁ 22 ANOS. A SUA LIGAÇÃO AOS SALESIANOS COMEÇOU EM 2010 NO DON BOSCO TECHNICAL COLLEGE EM MANDALUYONG. NA UNIVERSIDADE DE S. TOMÁS, UNIVERSIDADE DOMINICANA ONDE SE LICENCIOU, FOI PRESIDENTE DA “BOSCONIAN THOMASIAN YOUTH MOVEMENT” ENTRE 2018 E 2020. É MEMBRO DO MJS DA PROVÍNCIA DAS FILIPINAS DO NORTE E DA ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS.

Laudato si'

PAPA DESAFIA COMUNIDADES CATÓLICAS A TORNAR-SE SUSTENTÁVEIS COM BASE NUM PLANO DE SETE ANOS



TEXTO
BOLETIM SALESIANO

FOTOGRAFIA
PLATAFORMA
DE AÇÃO
LAUDATO SI'

No final do ano dedicado à Carta Encíclica *Laudato si'*, sobre o cuidado da casa comum, que decorreu de maio de 2020 a maio de 2021, o Papa Francisco lançou no Vaticano a Plataforma de Ação *Laudato si'*, sublinhando a necessidade de enfrentar a atual “crise ecológica sem precedentes”.

O Papa adiantou que a Plataforma de Ação *Laudato si'* propõe um plano de sete anos para que todas as comunidades católicas se tornem totalmente sustentáveis.

Em *plataformadeacaolaudatosi.org* é explicado o percurso inspirado pelos sete objetivos da *Laudato si'*: “a resposta ao grito da Terra, a resposta ao clamor dos pobres, a economia ecológica, a adoção de um estilo de vida simples, a educação ecológica, a espiritualidade ecológica e o compromisso comunitário”.

A Plataforma de Ação *Laudato si'* será lançada por etapas ao longo de 2021 e 2022. Ao ser concluída, terá três elementos: os Planos *Laudato si'* para mapear a jornada, orientação prática

sobre maneiras de agir e recursos para desenvolver comunidades de prática confiáveis.

A 4 de outubro, festa de São Francisco, o Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral começará a oferecer os Planos *Laudato si'* que vão ajudar a jornada rumo à ecologia integral.

Os recursos disponibilizados na plataforma têm a função de auxiliar as instituições, as comunidades e as famílias, com vista a discernir o compromisso para completar um Plano *Laudato si'*. As instituições, comunidades ou famílias são convidadas a assumir este compromisso antecipadamente preenchendo um formulário de inscrição para cumprir um plano quando o processo iniciar. Na plataforma também serão disponibilizados recursos para fornecer orientação prática e concreta sobre como agir, conferências *online* sobre ações e eventos, e histórias inspiradoras de pessoas que estão a pôr em prática planos de sustentabilidade. •



▶ PORTUGAL/SANTA SÉ

MNE ELOGIOU PAPEL DA IGREJA CATÓLICA DURANTE A PANDEMIA

O ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, elogiou as “excelentes” relações com a Santa Sé, após um encontro em Lisboa com o seu homólogo do Vaticano, D. Paul Richard Gallagher. Santos Silva destacou o papel da Igreja Católica em Portugal no combate à pandemia e no apoio às populações desfavorecidas. •



▶ MEDIA

L'OSSEVATORE ROMANO COMEMORA 160 ANOS

O jornal diário do Vaticano comemorou no dia 1 de julho 160 anos. Para assinalar a data o Papa Francisco concedeu uma entrevista ao periódico em que contou que o lê diariamente “da primeira à última página”. O hábito começou na Argentina, quando acompanhava a edição semanal em espanhol. •



▶ LISBOA 2023

SÍMBOLOS DA JMJ COMEÇAM PEREGRINAÇÃO EM ANGOLA

A peregrinação dos símbolos da JMJ começou na capital de Angola, a pedido da conferência episcopal local, percorrendo o país até 15 de agosto. D. Joaquim Mendes, coordenador geral da JMJ Lisboa 2023, afirmou que «é muito importante que este caminho dos símbolos seja de missão, desafiar os jovens para a missão, para a evangelização dos outros jovens». •



📷 A FOTO DO PAPA FRANCISCO

O PAPA FRANCISCO RECEBEU O LOGÓTIPO E O TERÇO DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE LISBOA 2023 DURANTE A AUDIÊNCIA QUE CONCEDEU AO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO JMJ LISBOA 2023 E BISPO AUXILIAR DE LISBOA, D. AMÉRICO AGUIAR. O ENCONTRO ACONTECEU NO DIA 21 DE MAIO NA CIDADE DO VATICANO. • LISBOA2023.ORG

ANTÔNIO MARCELINO, *sdb*

A ARTE DE ENSINAR E APRENDER

• JOÃO RAMALHO, COREOGRAFIA/ANA MORAIS

A foto faz-me recordar Sebastião da Gama que, no seu Diário, escreveu: “Não sou, junto de vós, mais do que um ser um bocadinho mais velho. Sei coisas que vocês não sabem, do mesmo modo que vocês sabem coisas que eu não sei. Estou aqui para ensinar umas e aprender outras. Ensinar, não. Falar delas. Aqui e no pátio, na rua e no comboio, no jardim e onde quer que nos encontremos”. A imagem ilustra bem esta reciprocidade entre professor e alunos nesta arte de ensinar e de aprender. •







NOVO ANO PASTORAL

Apresentado tema do ano 2021/2022

“LEVANTA-TE E TESTEMUNHA”: QUATRO DIMENSÕES DE APROFUNDAMENTO

TEXTO E FOTOGRAFIA
PASTORAL JUVENIL

O tema da pastoral proposto para este ano continua a colocar-nos em comunhão com o itinerário para as Jornadas Mundiais da Juventude, com a frase bíblica “Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste” (cf. Act 26, 16). Igualmente, dentro desta perspectiva temática, dá continuidade ao triénio da palavra-ação «levantar-se», comum aos temas que o Papa Francisco propôs como preparação para o grande encontro em Lisboa em 2023. É o grande apelo e ao mesmo tempo desafio a sairmos de nós mesmos para, com a vida e atitude do Ressuscitado, irmos ao encontro dos outros.

São quatro as dimensões propostas que ajudarão a aprofundar o tema pastoral de 2021-2022: carismática, pedagógica, humana e psicológica.

A palavra “levantar”, pensada de

um modo global, sugere-nos vencer a inércia, movimento, ação. Será o oposto de acomodamento, zona de conforto... Associando este verbo a um outro, “testemunha”, o movimento ganha em orientação e sentido porque nos questiona sobre o porquê e para quê nos levantamos. Digamos que o tema nos alerta, de imediato, para um dinamismo significativo. Numa dimensão carismática, e pensando nos nossos fundadores, Dom Bosco e Madre Mazzarello, vem-nos à mente e ao coração, uma imensidade de situações das suas vidas em que foi necessário o levantar-se e enfrentar situações difíceis e dolorosas.

“Levanta-te e testemunha” apresenta uma dinâmica pedagógica não indiferente aos processos educativos-pastorais que desenvolvemos. No

“esforço de educar” radica a energia capaz de fazer levantar da globalização da indiferença, da fragmentação das inconsistências, para algo novo, motor de vida e esperança. Desta atitude de motivação motriz nasce a força do testemunho (de quem atesta o vivido) transformando em confirmação e depoimento o que vê como próprio, que sabe por ter visto e vivido.

Por fim, a ação humana não é uma variável independente. Ela depende do tipo de observador, do significado que cada um atribui a essa situação e dos valores éticos em que crê. Ser um observador cristão é diferente de todos os outros porque envolve dar testemunho de Jesus, agir conforme valores humanos. O testemunho é o que atrai e faz a Igreja crescer. •



📖 PASTORAL

Verão MJS

GO 4 IT – PÕE-TE À ESCUTA!

O Verão MJS deste ano foi diferente. Cada Casa Salesiana dinamizou junto dos seus destinatários uma proposta de quatro dias, de 20 a 23 de julho, com várias atividades para pré-adolescentes e adolescentes. “GO 4 IT – Põe-te à Escuta!” foi o tema deste ano e convidou a escutar e a levantar-se, um convite que vem de Deus e que desafia a fazer caminho. De resto, ser cristão pressupõe esta disponibilidade para caminhar e ir ao encontro d’Ele.

Os jovens animaram o pré-campo no dia 19 com várias atividades, os momentos de revisão no final de cada dia, os momentos de oração e a Eucaristia.

Este caminho que somos chamados a percorrer não é um caminho qualquer. Diz Jesus: «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim». Todos estamos num caminho, o caminho da vida. Há muitos desvios e muitas ruas paralelas. Mas não há que confundir nem perder-se, porque Jesus é o verdadeiro caminho que leva ao Pai, e à vida eterna. Chegaremos ao destino sempre que nos mantenhmos n’Ele e avancemos, o que significa identificar-nos verdadeiramente com os ensinamentos e o modo de vida que Nosso Senhor estabelece para os seus seguidores. Na verdade, os primeiros cristãos eram conhecidos como “Seguidores do Caminho”. •



📖 BOLETIM SALESIANO

AGRADECIMENTO

Um agradecimento especial aos alunos dos Salesianos de Lisboa – Diana, Francisco, Leonor, Lourenço, Maria Leonor e Matilde –, às Professoras Ana Morais e Tânia Ferreira, e aos colaboradores João Ramalho e Tiago Carriço na realização do Sol/Lua desta edição. •

RELIGIÃO

Mais além

DEIXEM-ME VOAR

TEXTO
ANTÔNIO
MARCELINO, *sdb*
IMAGEM
ABDUL AZEEZ
GARBADEEN/UNSPLASH



Conta-se que uma águia foi criada por galinhas e que acreditava ser uma delas. Um dia, ao avistar outra águia a voar no céu, imaginou como seria fantástico conseguir voar e chegar tão alto. Suspirou fundo e quando já ia tentar o voo, arrependeu-se e voltou a debicar o chão, deixando inutilizadas as suas grandes e desenvolvidas asas.

Depois das merecidas férias, todos ansiamos um regresso ao trabalho e ao estudo que nos permita voar mais alto do que até aqui. Estamos saturados e cansados de viver circunscritos aos exíguos espaços e horizontes a que fomos submetidos. Queremos e precisamos de voar. De dar largas à nossa imaginação, à nossa criatividade, à nossa vontade de ultrapassar as fronteiras do que já somos e já sabemos. Queremos mais. Desejamos alcançar novos objetivos, descobrir novos horizontes e atingir patamares de excelência em tudo quanto já temos e somos.

Precisamos urgentemente de poder sair das gaiolas em que fomos metidos. De ir ao encontro do mundo, dos familiares e dos amigos. Temos saudades da natureza, das flores e do mar.

Precisamos de sentir o sol, a chuva, o frio, o vento, a lama, a água.

Precisamos de deixar as máscaras que nos impedem de ver além do olhar.

Precisamos de usar todos os sentidos com que fomos criados.

Precisamos de ver e ouvir um concerto, um espetáculo ou um musical.

Precisamos de beijar e abraçar os nossos queridos.

Precisamos de poder sair sem que nos seja imposto um raio de ação.

Precisamos de ir mais além...

Quero acreditar que a maior parte das coisas ainda estão por descobrir e viver. Quero crescer e saber mais, descobrir e voar sempre, mais alto e mais além. Quero pegar na mochila e sair, andar, peregrinar, sentir o cheiro dos campos e, como dizia Santo Agostinho, quero proclamar que o meu coração andará inquieto enquanto não repou-sar nos braços do Criador. Até lá, deixem-me voar... •

PALAVRAS REENCONTRADAS É UMA RUBRICA
EM QUE COLABORADORES LIGADOS AOS
AMBIENTES EDUCATIVOS SALESIANOS
LANÇAM IDEIAS PARA PENSAR SOBRE
EDUCAÇÃO, JUVENTUDE, ARTE E RELIGIÃO.



EDUCAÇÃO

O ENSAIO PROSSEGUE

JOSÉ MORAIS

As crianças, os jovens e os seus educadores voltam mais ou menos tranquilos ao lugar de onde nunca saíram. Parte da escola viajou temporariamente com eles, e a outra parte ficou ansiosamente à espera deles. À medida que o reencontro se aproxima, os ouvidos estão mais atentos aos sons dispersos de um certo hino à vida e ao ser humano, que, assim esperamos, será diariamente cantado e escutado na Escola Salesiana, uma casa de humanidade. O ensaio prossegue.

Também os olhos estão mais despertos porque aprenderam a falar, a sorrir, a segredar, a fazer tantas coisas que desconheciam ser capazes de fazer. Quão poderosos se revelam os nossos olhos quando a boca amordaçada lhes confia o dizível e o indizível! Os modos de ver, de olhar, de sorrir, de tocar, experimentaram o exercício da “desaprendizagem”, transformado num poderoso exercício de aprendizagem. O ensaio prossegue.

Como escreveu R. Alves, há inteligências de QI 200 que só iluminam esgotos e cemitérios. E como ficam bem iluminados os esgotos e os cemitérios! Mas há inteligências modestas, como se fossem nada mais que a chama de uma vela, que iluminam o rosto de crianças e jardins! A inteligência pode estar ao serviço da morte ou da vida. Em tempo de ensaio e recomeço, lembrando Paulo Freire, se não podemos mudar o mundo, mudemos as pessoas que podem mudar o mundo. Já agora, que seja para melhor. O ensaio prossegue. •



JUVENTUDE

LEVANTA-TE E TESTEMUNHA

MÓNICA HENRIQUES

Os quilómetros imensos aparecem de várias maneiras: ele é *google maps*, *waze*, placas de autoestrada, estrada nacional, marcos mais antigos e outros mais recentes.

Podemos fazer esses quilómetros de tantas formas, com tantas coisas, tantas emoções!

Automóvel, moto, bicicleta, trotineta,

a pé. A pé. Já terei escrito “a pé”?

É que o pé obriga-nos a pisar, a pensar, a olhar, a ver, a cheirar, a sentir de tantas e tão variadas formas!

Mete o pé à estrada e atreve-te a fazer “o” caminho. Escolhe-o, planeia, sonha com ele. Não te percas em demasiados pormenores. Deixa fluir o Espírito em ti. Inspira e expira semicerrando o coração de quando em vez. Vai!

Levanta-te e testemunha o teu caminho.

Testemunha aqueles que vais encontrando.

Que te vão dar de beber quando tiveres sede.

Que te vão dar de comer quando tiveres fome.

Que te abrigarão da chuva e das intempéries.

Que te darão aquele sorriso de

“ninguém fica para trás”.

Calça-te, ou descalça-te, e faz-te aos quilómetros! •



Profissões Perpétuas

O “SIM” A DEUS E À CONGREGAÇÃO SALESIANA

A Congregação Salesiana está em festa com as Profissões Perpétuas de Fabrício Sousa, Eustáquio Soares e de Pedro Ferreira. Os três jovens celebraram o seu “sim” definitivo a Deus e à Congregação Salesiana, nas comunidades em que estão inseridos, respetivamente, Manique, Cabo Verde e Funchal.

TEXTO
BOLETIM SALESIANO
FOTOGRAFIA
JOÃO RAMALHO



A Província Portuguesa da Sociedade Salesiana viveu dias de festa nos últimos meses de junho e julho.

No dia 12 de junho, véspera de Santo António de Lisboa, padroeiro da Província Portuguesa Salesiana, e festa de homenagem e gratidão ao nosso provincial, celebrou-se a Profissão Perpétua do irmão salesiano Fabrício Souza. A Eucaristia foi celebrada na igreja do Sagrado Coração de Jesus, Alcabideche, local escolhido por ser uma igreja ampla e espaçosa. Os Salesianos de Manique acolheram a festa, uma forma de celebrar junto dos Salesianos mais doentes e poder reunir na paróquia de Alcabideche, recentemente confiada pelo Patriarca D. Manuel Clemente à Congregação. Foi um momento de alegria e gratidão pelo dom da vocação e pelo sim generoso de jovens que se entregam totalmente a Deus e aos irmãos. Uma festa muito simples, mas que nos ajudou a reforçar os laços de fraternidade em Dom Bosco.

Eustáquio Soares, jovem salesiano de Timor-Leste, fez a Profissão Perpétua no dia 20 de junho. A Eucaristia, em que teve lugar a cerimónia da Profissão, decorreu na Capela de Nossa Senhora Auxiliadora dos Salesianos do Mindelo e foi presidida pelo Provincial de Portugal e Cabo Verde, Padre José Aníbal Mendonça. Estiveram presentes o Diretor da Escola Salesiana, padre Luís Peralta, o Administrador Provincial, padre João Cândido Ramos, os párocos da ilha, o padre José Júlio da Paróquia de Santo António das Pom-

bas do Paul, na ilha de Santo Antão, a comunidade educativo-pastoral da Escola, religiosos e religiosas e numerosos convidados. Na homilia o Provincial sublinhou o compromisso perpétuo de Eustáquio a Deus na Congregação e o serviço sem reservas à causa juvenil e popular.

Na tarde do dia 11 de julho escreveu-se mais uma página dourada na crónica dos Salesianos da Madeira. Pela primeira vez, um Salesiano fez a sua Profissão Perpétua nesta “Pérola do Atlântico”. Pedro Agostinho Freitas Ferreira é natural de Fatumaca, Timor-Leste, e há dois anos que se encontra na Madeira onde fez o tirocínio. A cerimónia integrou-se na Eucaristia dominical da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, presidida pelo Pe. Provincial, contando com a presença da comunidade salesiana e do Administrador Provincial, Pe. João Ramos. No fim da celebração, o Pedro agradeceu a Deus, aos familiares, aos salesianos e amigos tão grande dom de ser “Filho de D. Bosco” para sempre. Parte agora para o Porto a fazer os estudos de Teologia. A Comunidade Salesiana do Funchal, que agora deixa, continuará a acompanhar a vida deste jovem salesiano com a oração, desejando-lhe os maiores sucessos nos estudos e agradecendo o serviço que prestou.

A Profissão Perpétua é um importante passo na caminhada vocacional, depois de anos de preparação que incluem o estudo, a prática pastoral, a vida partilhada com os jovens e a vivência comunitária. •

ENTREVISTA BRUNO FERRERO, *sdb* FOTOGRAFIA JOÃO RAMALHO

Pe. Gildásio Santos

“PARA MIM A ARTE É O CORAÇÃO DA COMUNICAÇÃO”



O Pe. Gildásio Santos acredita que a arte é uma ferramenta para evangelizar. É brasileiro, gosta do estudo, publicou livros acadêmicos, música e poesia. Fez o Mestrado em *Digital Media* nos Estados Unidos. Colaborou com a Conferência dos Bispos Brasileiros no Diretório para a Comunicação. Foi Delegado para a Comunicação Social e Provincial dos Salesianos de Campo Grande e de Belo Horizonte. Encara o serviço de Conselheiro para a Comunicação Social como “um grande desafio e uma missão fascinante”.



A sua preparação profissional é gigantesca e internacional. Pode apresentar-se?

Nasci no Brasil, na cidade de São João do Sobrado, no Estado do Espírito Santo, próximo do Rio de Janeiro, numa família de cinco irmãos e uma irmã. O meu pai era camponês e a minha mãe cuidava da família. Em 1970 a minha família transferiu-se para a região central do Brasil, próximo de Cuiabá, Estado do Mato Grosso. Neste período conheci os salesianos frequentando a escola média no Colégio Salesiano Padre Carletti, no Alto Araguaia. Quando entrei no Aspirantado Salesiano, em Campo Grande, no Estado do Mato Grosso do Sul (1982), passei a conhecer então o estilo de vida dos Salesianos, a espiritualidade, o ritmo de estudo, de trabalho, a piedade, o desporto, a música. O ambiente formativo salesiano e os formadores deram-me a possibilidade de crescer na dimensão humana e espiritual. Depois de completar os estudos de filosofia na Faculdade Salesiana de Lorena e de teologia no Instituto Pio XI, em São Paulo, fui por três anos responsável pela pastoral na Escola Dom Bosco de Campo Grande, vivendo como jovem padre uma grande experiência pastoral salesiana entre os jovens, estando no meio deles, lecionando Religião, participando em vários grupos educativos, exercendo o ministério sacerdotal,

compartilhando atividades artísticas e experiências missionárias. Naquele período, vivi fortes experiências no âmbito da comunicação, compondo música, escrevendo livros, fazendo programas de rádio, tv, colaborando em jornais locais, produzindo vídeos: um tempo fecundo e significativo para fazer comunicação educativa com a participação e envolvimento dos jovens.

Consegue transmitir a sua paixão educativa na comunicação institucional?

Gosto muito da expressão de Dom Bosco “por vós estudo...”, quando digo estudo refiro-me ao aprofundamento das diversas realidades do ponto de vista científico, pastoral, salesiano e ao mesmo tempo à exigência de colocar esse conhecimento e saber ao serviço da missão, da comunidade, dos jovens, da Congregação e da Família Salesiana. Desde sempre gostei de estudar, de investigar e aprender coisas novas em vista do meu trabalho pastoral com os jovens! Nos meus encontros e contactos diários com eles, já jovem padre, logo me convenci de que para educar é preciso uma atualização contínua! Os jovens são dinâmicos, estão em contínua mudança de linguagens e modos de viver. Têm um código para comunicar. Aprender deles este código, estando presente no meio deles com amizade, é fundamen-

tal para educar. Gosto de escrever, ler, investigar, publicar: nestes anos escrevi vários livros, quer de caráter acadêmico quer de divulgação, sobre a educação, a pastoral, a espiritualidade e também textos de poesia. A experiência de estudo e a investigação ajudaram-me muito, sobretudo a descobrir o valor da metodologia de estudo, a disciplina, as técnicas de investigação, a atenção ao diálogo religioso no mundo científico e acadêmico. Com o estudo e a investigação acompanhei sempre os jovens a nível espiritual, promovendo a *lectio divina*, os exercícios espirituais, o cântico e a liturgia. Em 2007, após ter obtido o doutoramento em *Digital Media* nos Estados Unidos, regresssei ao Brasil onde trabalhei na Universidade Católica Dom Bosco de Campo Grande, como Vice-Reitor. Em 2009 fui nomeado Diretor da Obra Sale-

siana de Corumbá, próximo da fronteira com a Bolívia.

Ao mesmo tempo, colaborei com a Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros na elaboração do Diretório para a Comunicação; além disso, tive a oportunidade de colaborar com o mundo académico mediante encontros e conferências; preguei vários cursos de exercícios espirituais, fiz conferências e participei em grupos de estudo e investigação, sempre em vista da missão pastoral. Um universo de que gosto muito é o da música, seja escutando música clássica, *pop*, *jazz*, seja escrevendo e gravando canções inspiradas em textos bíblicos, no carisma salesiano e em conteúdos catequéticos.

O seu currículo salesiano é rico. Quais são as experiências mais belas?

O exercício do ministério sacerdotal ao serviço dos jovens marcou-me profundamente. Recordo a celebração eucarística com os jovens da Escola Dom Bosco ou na Universidade ou quando presidia à Missa para os jovens católicos da Michigan State University nos Estados Unidos. Recordo com prazer o grupo de jovens aqui na Itália, que acompanhei sobretudo na prática da *lectio divina* e na orientação espiritual e vocacional. Não quero esquecer a significativa experiência de trabalho pastoral com os jovens pobres na Obra Social Dom Bosco, em Itaquera, São Paulo. A minha experiência como superior na Província Salesiana de Campo Grande, no Mato Grosso, marcou-me profundamente, sobretudo pela vida fraterna, pela missão compartilhada, pela animação e o acompanhamento do trabalho missionário

COMUNICAÇÃO SOCIAL SALESIANA NO MUNDO

FONTES: ESTATÍSTICA 2020, RELAÇÃO, CG28



82
CENTROS PROVINCIAIS
DE COMUNICAÇÃO



28
CENTROS AUDIOVISUAIS



40
ESTAÇÕES DE RÁDIO



5
EMISSORAS
DE TELEVISÃO



55
EDITORAS



63
CENTROS DE DIFUSÃO
E DISTRIBUIÇÃO
DE IMPRENSA
E AUDIOVISUAL
E LIVRARIAS



39
TIPOGRAFIAS



25
CENTROS
INFORMÁTICOS



PESSOAL NO SECTOR DA COMUNICAÇÃO



2.448
LEIGOS



419
SDB A TEMPO
PARCIAL



251
FS



226
SDB A TEMPO
INTEIRO



61
OUTROS
RELIGIOSOS



entre os indígenas Bororos e Xavantes. No início de 1996, após três anos de trabalho pastoral no Brasil, estive um ano em Londres para estudar a língua inglesa. Posteriormente tive a possibilidade de estudar comunicação social na Faculdade Salesiana da UPS em Roma: foi uma oportunidade extraordinária para entrar no mundo da comunicação. Naquele período fui convidado a fazer o Mestrado em *Digital Media* na Michigan State University nos Estados Unidos.

O senhor é também artista. A arte ajuda a comunicar?

Para mim a arte é o coração da comunicação! A arte é uma fonte muito rica para evangelizar. Tomamos da arte a metodologia, a linguagem, a sua expressão de beleza, a sua capacidade de envolver as pessoas. Por isso Dom Bosco, de forma genial, foi um artista e utilizou a música, o teatro, a literatura como modalidades e meios para educar. A vida salesiana no período da minha formação inicial deu-me a oportunidade e a possibili-

dade de praticar música, fazer teatro, aprofundar a literatura e o estudo da comunicação. Depressa descobri no meu trabalho pastoral com os jovens que eles compreendiam a mensagem que eu dava através da música. Gravei o meu primeiro LP, publicado no Brasil, com 14 canções compostas e cantadas por mim. Compus muitas outras canções.

Dirigir, animar e fazer desenvolver a comunicação interna e externa da Congregação Salesiana é uma tarefa difícil?

Assumir o serviço de Conselheiro para a Comunicação Social é um grande desafio e uma missão fascinante! O Reitor-Mor, padre Ángel Fernández Artime, na Proposta Programática do Reitor-Mor à Congregação Salesiana depois do Capítulo Geral 28, propõe avançar juntos, como educadores, para inculturar o Evangelho no *habitat* digital. Com efeito, somos uma Congregação com grande força e criatividade comunicativa. Estamos presentes na rádio, na tv, nas redes

“Para educar é preciso uma atualização contínua! Os jovens são dinâmicos, estão em contínua mudança de linguagens e modos de viver. Têm um código para comunicar. Aprender deles este código, estando presente no meio deles com amizade, é fundamental para educar”

sociais, com editoras, Faculdades de Comunicação, Internet, sempre com a presença e a colaboração dos jovens e dos leigos que compartilham o espírito e a missão de Dom Bosco. Hoje não basta ser comunicadores qualificados nas redes sociais. É preciso agir em conjunto sob o aspecto quer institucional, quer carismático. Isto significa ter um projeto educativo, valores compartilhados, grupo de referência e de pertença, agir como membros de um único corpo. Para nós salesianos educadores a comunicação é fundamental para a nossa missão. Com efeito, somos um vasto movimento de comunicação no mundo! Creio que é muito importante hoje para nós comunicar a partir da nossa identidade de consagrados, de sale-

sianos, de educadores. Comunicar partindo do Evangelho e do carisma de Dom Bosco.

Que pensa do mundo da comunicação, hoje?

A comunicação digital é uma verdadeira revolução cultural. Em poucas décadas, o mundo viveu uma mudança de paradigma cultural e social profunda, devido às novas tecnologias da informação, da Internet, dos *social media*, do *smartphone*. Sabemos que a Igreja e a Congregação, de forma atualizada e segura, oferecem reflexões, critérios, metodologias para viver e trabalhar neste *habitat* digital.

“A minha experiência como superior na Província Salesiana de Campo Grande, no Mato Grosso, marcou-me profundamente, sobretudo pela vida fraterna, pela missão compartilhada, pela animação e o acompanhamento do trabalho missionário entre os indígenas Bororos e Xavantes”





Na reunião com o Conselho Provincial durante a Visita Extraordinária a Portugal

Como comunicar a partir do carisma salesiano com criatividade, significatividade e qualidade?

Isto requer alguns critérios e metodologias claros e compartilhados. Na verdade, a Internet é uma vasta rede de rituais humanos e culturais. Encontramos arte, culinária, política, moda, desporto, música, filmes, lojas, as relações entre as pessoas, informação sobre a vida quotidiana, conteúdos religiosos, rituais de vida e de morte. O ser humano comunica porque procura sempre um significado, um modo de exprimir a sua liberdade e os seus sonhos. Por isso, devemos ver a Internet como parte da nossa vida, como expressão e extensão dos rituais humanos. Penso que a partir destes rituais, destes elementos antropológicos e culturais podemos aprofundar a evangelização.

Além disso, somos solicitados a acompanhar a evolução da tecnologia. A comunicação ao serviço da criação, da sustentabilidade, da inclusão digital, da instrução e da segurança sanitária são muito importantes para nós e para as famílias. A inteligência artificial é uma realidade que cresce e cresce, e crescerá muito. O controlo da informação por empresas e governos, os aspetos éticos e de segurança merecem a nossa atenção, o nosso estudo e o nosso acompanhamento.

Quais são as linhas programáticas que propõe como Conselheiro Geral para a Comunicação Social?

Temos três grandes prioridades para o Dicastério da Comunicação: a formação dos delegados provinciais de comunicação, o acompanhamento dos salesianos e dos leigos envolvidos na comunicação e a comunicação institucional (comunicação interna e externa, trabalho em colaboração e em rede, qualidade das infraestruturas digitais dentro da instituição, gestão de crises, sistema de redes, criação e distribuição de informação). Na comunicação institucional queremos cuidar do Boletim Salesiano, das editoras, dos sites e das redes sociais. Tudo isto requer diálogo, sentido de colaboração e muito trabalho. Trabalhar na gestão compartilhada com os leigos é uma opção fundamental para a comunicação neste tempo. A digitalização das nossas comunidades e obras e a preparação profissional e pastoral dos salesianos e dos leigos são passos importantes que queremos compartilhar nas Províncias e com a Família Salesiana. Além disso, queremos aprofundar a dimensão missionária da comunicação e desenvolver a gestão em colaboração sobretudo com os dicastérios da pastoral juvenil, da formação, das missões e da Família Salesiana. •

PE. GILDÁSIO SANTOS

Nasceu a 18 de março de 1963 em Conceição da Barra, Brasil. Emitiu os primeiros votos em 1984 e fez a Profissão Perpétua em 1990. A 12 de dezembro de 1992 recebeu a ordenação sacerdotal. Foi Delegado Provincial para a Comunicação Social na Província Salesiana de Campo Grande, Superior da mesma Província entre 2014 e 2018, e era desde 2019 o Provincial dos Salesianos de Belo Horizonte.



DON BOSCO GLOBAL YOUTH FILM FESTIVAL
É UM FESTIVAL DE CINEMA, CURTAS
METRAGENS, ANIMAÇÕES E VÍDEOS
MUSICAIS PARA JOVENS PROMOVIDO PELO
DICASTÉRIO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL



UM MILAGRE E UMA PROMESSA

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

*Diogo – Aquele “totoloto” que o Ministro Cavour
lhe ofereceu foi mesmo providencial.*

*Dom Bosco – É que foi mesmo. Tinha
dívidas em todo o lado. Saldei tudo.*

*Diogo – E, claro, assim o Oratório
crescia a olhos vistos...*

Dom Bosco – Infelizmente, não.

Diogo – Não? Porquê?

- Por razões que só a Providência conhece, somos na vida postos à prova.
- E Dom Bosco foi?
- Sim, fui.
- Mas... aconteceu alguma coisa de grave?
- Aconteceu. Adoeci. O trabalho extenuante e as ralações da vida foram-me debilitando aos poucos e adoeci gravemente. Uma bronquite e uma tosse violenta deixaram-me às portas da morte. Cheguei a receber a Santa Unção.
- E depois...
- Depois os meus jovens tanto pediram a Deus a minha cura, que aconteceu o milagre.
- Assim, como está a dizer?
- Tal e qual. Por isso decidi consagrar-lhes a vida. A eles a devia.
- E o que fez?
- Ainda convalescente, reuni-me com eles em Valdocco e prometi dedicar-lhes a vida até ao último suspiro. Nem calculas: grande foi o aplauso, monumental foi a algazarra e comoventes foram as lágrimas derramadas por aqueles pobres rapazes, agradecidos. •





Pe. David Bernardo

BODAS DE PLATINA E DIAMANTE

TEXTO
J. ANTUNES, *sdb*
FOTOGRAFIAS
ARQUIVO

O Pe. David Bernardo, ao celebrar Bodas de Platina de Primeira Profissão e de Diamante de Ordenação Sacerdotal, merece especial menção, não só pelas datas comemorativas que assinala, como também pelo seu espírito fraterno e empenhado em construir relações amistosas.

O que mais chama a atenção na sua maneira de ser é gostar das pessoas. Gosta de comunicar. Gosta de sorrir. Gosta de dirigir a palavra. Gosta de servir. Gosta de enaltecer. Gosta de gostar dos outros.

Foi sempre um obreiro da vida. Inteiramente desapegado das coisas materiais, pôs ao serviço dos jovens os dons que recebeu, deixando obra significativa por onde passou.

Vale a pena referir alguns passos do longo e rico percurso realizado.

1946: Poiães da Régua, aldeia alcançada num dos cocurutos das terras vinhateiras do Douro, foi o lugar onde se deu o primeiro contacto com os salesianos.

1950: Mogofores, Primeira Profissão Religiosa

1951: Estoril, Curso filosófico

1954: Funchal, estágio salesiano

1957: Sheffield English, Curso teológico

1961: Estoril: Ordenação Sacerdotal

1961: Goa: diretor escolar

1964: Macau: diretor

1971: Lisboa, ecónomo provincial

1987: Provincial

1996: Estoril, diretor

2002: Funchal, diretor

2008: Manique, diretor

2014: Manique, encarregado da Residência Artémides Zatti.

Às vezes parecemos estar suspensos à espera de um sinal para tomar uma decisão de vida, quando o importante é estar disposto a aprender com a sabedoria dos pequenos passos que, como se vê, no currículo do homenageado, o levou a longínquas paragens, para além de ter desempenhado cargos de alta responsabilidade a favor dos jovens e das comunidades.

A vida do Pe. David Bernardo é testemunho de partilha qualificada, de missão cumprida e de exemplo a seguir.

Parabéns, Pe. David Bernardo.

Ad multos annos! •

Paraguai
**“A TERRA
QUE MUITOS
CORAÇÕES
DESEJAM”**

SALESIANOS DO PARAGUAI

FOTOGRAFIA ANS



A 23 de julho de 1896 desembarcaram no Paraguai os quatro salesianos que inauguraram a presença salesiana no país. Celebram-se este ano 125 anos.

Em 1894, D. Luís Lasagna – ordenado Bispo em Roma um ano antes – escreveu ao Pe. Miguel Rua, I Sucessor de Dom Bosco, afirmando: “O Paraguai é a terra que muitos corações salesianos desejam, e é o lugar onde, sem dúvida, o mais vasto campo se abrirá ao zelo e ao trabalho árduo da Congregação”..

Aquela foi uma visão profética, que começou a concretizar-se dois anos

depois, em julho de 1896, quando os primeiros quatro salesianos chegaram ao Paraguai para ocupar instalações cedidas pelo governo. Acolhidos com alegria pela população e pelas autoridades, os salesianos inauguraram a Escola de Artes e Ofícios, aproximando-se assim dos jovens paraguaios.

Os primeiros salesianos desembarcaram no país há 125 anos, mais precisamente no dia 23 de julho de 1896. Os salesianos foram calorosamente acolhidos pela população e pelas autoridades eclesiais e nacionais, abrindo, então, os primeiros sulcos no campo sempre fértil e vasto do mundo juvenil.

Em 1897, o Pe. Rua escreveu: “Com grandes sacrifícios, quisemos realizar, ao menos em parte, os ardentes desejos de D. Luís Lasagna, enviando alguns salesianos para Assunção, capital do Paraguai”.

Sem dúvida, o grande Bispo D. Luís Lasagna teria gostado de acompanhar e presidir pessoalmente a primeira expedição; mas isso não foi possível devido à tragédia que o vitimou em Juiz de Fora, no dia 6 de novembro de 1895.

Mas os seus planos não morreram com ele. O Pe. Gamba decidiu continuar a obra salesiana no Paraguai em seu nome e, como monumento perene à memória do bispo prematuramente falecido, deu à nova fundação o nome de “Colégio Monsenhor Lasagna”, sob o patrocínio de São Luís. A partir daquele momento, os desejos apostólicos de São João Bosco começaram a tornar-se realidade também no Paraguai.



Entre 1896 e 1946, a presença no país dependia primeiro da província “San José” do Uruguai e depois da província “Nuestra Señora del Rosario” do norte da Argentina, entre 1946 e 1954. A criação da nova província paraguaia, com o título “Nuestra Señora de la Asunción”, foi decretada pelo Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Renato Ziggiotti, a 8 de setembro de 1954. As obras iniciadas pelos

primeiros salesianos, com a bênção de Deus e de Maria Auxiliadora, deram muitos frutos ao longo destes anos e continuarão a produzir inúmeros bons frutos ao longo do tempo.

São atualmente 70 os Salesianos e 11 as obras salesianas no país: escolas, paróquias, oratórios, estações missionárias, um centro de assistência para crianças de rua, o Instituto Superior Salesiano de Estudos Filosóficos Dom Bosco na capital Assunção. Hoje, toda a Família Salesiana continua ativa e vigorosa em várias partes do Paraguai, graças ao caminho aberto por D. Lasagna, que foi “o melhor representante do gênio de Dom Bosco nas nações que lhe foram confiadas”.

O Cardeal salesiano Cristóbal López Romero, Arcebispo de Rabat, Marrocos, presidiu à Eucaristia dos 125 anos de presença salesiana no Paraguai na Catedral de Assunção. D. Cristóbal López, natural da Andaluzia, serviu a Congregação durante vários anos no Paraguai, entre 1984 a 2003, e foi Provincial do país entre 1994 e 2000. Na homilia deixou a sua mensagem aos salesianos: “Olhar o passado com gratidão, viver o presente com paixão e abraçar o futuro com esperança”. •

TEXTO ADAPTADO
DE AGÊNCIA ANS



CENTENÁRIO

Pe. Paulo Albera

ENTRE OS PRIMEIROS SALESIANOS

TEXTO
BRUNO FERRERO, *sdb*
FOTOGRAFIAS
ARQUIVO CENTRAL

Foi absolutamente marcante para Paulo Albera vestir a batina de clérigo, a 27 de outubro de 1861, e, no ano seguinte, em 14 de maio de 1862, ser um dos vinte e dois primeiros salesianos.

«Naquela noite – assim narra o padre Bonetti – depois de muito o desejar, emitiram pela primeira vez formalmente os votos de pobreza, de castidade, de obediência, vários membros da Pia Sociedade recentemente constituída que... a isso se sentiam chamados. Oh como seria belo descrever de que forma tão humilde se realizava este ato memorando! Estávamos muito apertados num pequeno compartimento onde não tínhamos bancos para nos sentarmos. A maior parte de nós encontrava-se na flor da idade, uns em Retórica, outros no primeiro e segundo ano de Filosofia, outros ainda nos primeiros anos de Teologia e poucos nas sagradas ordens...» «Em número de 22, sem contar Dom Bosco, ajoelhado no meio de nós junto da mesinha sobre a qual estava o Crucifixo, fizemos, então, os nossos votos segundo o regulamento».

Depois disso, Dom Bosco, já de pé, dirigiu-nos algumas palavras para nos tranquilizar e nos infundir mais cora-

gem para o futuro: «Quem sabe se o Senhor não quer servir-se desta nossa Sociedade para fazer muito bem na sua Igreja! Daqui a vinte e cinco ou trinta anos, se o Senhor continuar a ajudar-nos, como fez até agora, a nossa Sociedade espalhada por diversas partes do mundo poderá chegar ao número de mil sócios... Quanto bem se fará!»

Paulo Albera tinha dezassete anos. Desde aquele momento, a Congregação Salesiana será tudo na sua vida. Muitos pensavam que a obra de Dom Bosco estava completa. Não faziam conta com a sua formidável visão criativa. Precisamente ao tímido e sério clérigo Albera, no fim daquele ano, Dom Bosco revelou o seu próximo passo: «Paulinho, a nossa Igreja de S. Francisco de Sales é demasiado pequena: não comporta todos os rapazes, ou então ficam muito apertados. Por isso construiremos outra mais bela, maior, magnífica e dar-lhe-emos o título: Igreja de Maria Auxiliadora».

A saúde de Dom Bosco despertava cada mais preocupações, mas a “revolução salesiana” estava só no início. Em 1863, um primeiro grupo de salesianos, todos muito jovens, partiu de Valdocco para fundar a casa de Mirabello

Monferrato. Foi o primeiro passo de expansão que hoje continua, após 157 anos. Nos cinco anos de Mirabello, Paulo Albera mostrou capacidades prodigiosas. Dava aulas no “ginnasio” (nossos 7.º e 8.º anos), fez os estudos de Teologia e licenciou-se em Letras na Universidade de Turim. Foi ordenado padre em 1868 e Dom Bosco chamou-o de novo a Turim. Precisava de quem fizesse as suas vezes nos trâmites de aceitação dos rapazes no Oratório: tarefa muito delicada, que requeria muito bom senso e muito bom coração: qualidades que não faltavam a Paulo Albera. Nos dois anos em que desempenhou este papel, em que aprendeu a conhecer tantas misérias humanas, fez também parte do Conselho da nova Sociedade.

«SERÁ O MEU SEGUNDO...»

Dom Bosco tinha uma perspicácia extraordinária em relação aos homens. Sabia que sob a aparência reservada e calma de Paulo Albera se escondia um espírito firme e uma vontade férrea. Por isso em outubro de 1871, convidou-o a abrir uma nova casa em Génova, no subúrbio de Marassi. O jovem padre tinha apenas 26 anos, e a tarefa faria tremer qualquer um.

Pensou em levar consigo algumas centenas de francos para fazer face às primeiras despesas indispensáveis e pediu autorização para isso a Dom Bosco.

O bom pai olhou para ele a sorrir e pediu que lhe devolvesse o dinheiro. Deu-lhe apenas o que era necessário para a viagem, sua e dos seus companheiros, dizendo-lhe: «Vai tranquilo! Para a amanhã pensará nisso o Senhor!».

O padre Albera compreendeu perfeitamente a mensagem de Dom Bosco. Desde aquele momento, por toda a vida, abandonou-se totalmente à Providência. Como Dom Bosco.

E o Senhor, por meio de muitas pessoas caritativas, veio de tal forma em socorro do novo Instituto que, no ano seguinte, pôde ser transferido para uma sede mais ampla e cómoda em Sampierdarena com um desenvolvimento que ainda hoje causa espanto. Aqui foi também a sede de outra obra fundada pelo Venerável para dar à Igreja, em pouco tempo, muitos e bons padres, intitulada: Obra de Maria Auxiliadora para as Vocações dos adultos ao estado Eclesiástico.

Havia dificuldades, naturalmente, mas a quem lhas referia, Dom Bosco respondeu: «O padre Albera não só superou aquelas dificuldades, mas superará muitas outras, e será o meu segundo...»

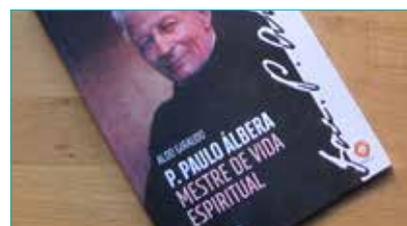
Não terminou a frase, mas passando uma mão pela frente ficou como que absorto numa visão longínqua, e depois prosseguiu: «Oh sim, o padre Albera ser-nos-á de grande ajuda!»

A assistir à conversa havia um jovem de vinte anos, que se tornou salesiano e sacerdote e foi o terceiro sucessor de Dom Bosco: o padre Filipe Rinaldi. Dom Bosco era como uma árvore magnífica que lançava ramos frondosos. O futuro da obra salesiana crescia à volta dele. •



MESTRE DE VIDA ESPIRITUAL

Dom Bosco reconhece em Paulo Albera grandes qualidades, inteligência, discernimento e bondade. O sexto Capítulo Geral elegeu-o, por unanimidade, para Diretor Espiritual Geral da Congregação, cargo que ocupou durante 18 anos. Foi eleito Reitor-Mor a 16 de agosto de 1910 no 11.º Capítulo Geral. Nos 11 anos do seu reitorado destaca-se a forma empenhada como cuidou da formação dos Salesianos. Foi um mestre de vida espiritual para a Congregação. Humilde, tímido e fisicamente delicado, mostrou grande tenacidade e confiança na Providência nas dificuldades que teve de enfrentar nos difíceis anos da Primeira Guerra Mundial. Morreu a 29 de outubro de 1921. “Tantas obras realizadas por um homem tão parco em palavras, tão sóbrio nos gestos, tão comedido nos movimentos, quase nos surpreendem; no entanto, adquirem ainda maior valor e eficácia quando são vistas na sua raiz, que é a vida interior de piedade”, escreveu sobre ele o Beato Pe. Filipe Rinaldi. •



“P. PAULO ALBERA, MESTRE DE VIDA ESPIRITUAL” BIOGRAFIA DA AUTORIA DO SALESIANO ALDO GIRAUDDO, PUBLICADA PELAS EDIÇÕES SALESIANAS



LEMA DO REITOR-MOR PARA 2022

Primeiras orientações

«FAZEI TUDO POR AMOR, NADA POR FORÇA»

TEXTO
 ÁNGEL, FERNÁNDEZ
 ARTIME, *sdb*
 FOTOGRAFIA
 SDB.ORG

Foi apresentado no dia 23 de julho o Lema do Reitor-Mor para a Família Salesiana «Fazei tudo por amor, nada por força».

No ano em que se celebra o quarto centenário da morte de São Francisco de Sales (1567-1622) o tema é uma frase do Santo francês, cuja espiritualidade inspirou São João Bosco na definição do seu estilo educativo e evangelizador.

«Chamar-nos-emos Salesianos». Dom Bosco inspira-se também na caridade e na bondade de São Francisco de Sales para dar o nome à Pia Sociedade de São Francisco de Sales por ele fundada. A 26 de janeiro de 1854, Dom Bosco usou pela primeira vez o termo “salesianos” num discurso a quatro dos seus rapazes (Rua, Cagliero, Rochietti e Artiglia). «Vedes que Dom faz o que pode, mas está só.

Todavia, se vós me derdes uma mão, juntos faremos milagres de bem. Milhares de rapazes pobres estão à nossa espera. Prometo-vos que Nossa Senhora nos mandará oratórios vastos e espaçosos, igrejas, casas, escolas, oficinas, e muitos padres prontos a dar-nos uma mão. Isto na Itália, na Europa e também na América. Já estou a ver entre vós uma mitra episcopal... Nossa Senhora quer que demos início a uma sociedade. Pensei muito que nome dar-lhe. Decidi que nos chamaremos Salesianos».

«2022, ano em que celebraremos o IV centenário da sua morte, o tema só poderá ser o da Espiritualidade de S. Francisco de Sales, nascente do espírito salesiano de Dom Bosco, em que o nosso pai e fundador se embebera e que contemplava a todo o momento, sobretudo quando se tra-

tava de definir o estilo educativo e evangelizador – para utilizar a nossa linguagem – da incipiente Congregação Salesiana.

Sabemos que Dom Bosco ficou profundamente impressionado com a extraordinária figura deste Santo. Era para ele uma autêntica inspiração, sobretudo porque era um verdadeiro pastor, um mestre de caridade, um incansável trabalhador pela salvação das almas.

Desde jovem seminarista, João Bosco tomou esta resolução antes da sua ordenação sacerdotal: “A caridade e a doçura de S. Francisco de Sales hão guiar-me a todo o momento”. E nas Memórias do Oratório Dom Bosco declara: “[O oratório] começou a chamar-se de S. Francisco de Sales [...] porque, exigindo-se na maior parte daquele ministério grande calma

e mansidão, nos havíamos colocado sob a proteção deste santo, a fim de que nos obtivesse de Deus a graça de o poder imitar na sua extraordinária mansidão e na sua conquista das almas”.

Naturalmente, o Lema deste ano constituirá também uma boa oportunidade para nos reconhecermos e reencontrarmos na espiritualidade de S. Francisco de Sales e para apreciar ainda mais as magníficas características do espírito salesiano de Dom Bosco, bem como os preciosos valores da espiritualidade juvenil salesiana. Ver-nos-emos sem dúvida refletidos neles e sentir-nos-emos chamados a ser hoje “mais salesianos” na nossa Família Salesiana, isto é, mais repletos do espírito de S. Francisco de Sales, espírito que impregna a nossa salesianidade como Família de Dom Bosco.

O humanismo de Francisco, o seu desejo e a capacidade de entrar em diálogo com todos, o grandíssimo valor que dá à amizade, tão importante para o acompanhamento espiritual do modo como o interpretará Dom Bosco..., tudo se constrói sobre os sólidos alicerces do coração, tal como Francisco o viveu.

Dois reflexos do seu modo de sentir o coração de Deus e de abrir o seu coração aos irmãos, intimamente relacionados um com o outro, são o seu sentido da Providência e o seu modo de abordar e interagir com cada pessoa, ou seja, a sua proverbial doçura ou bondade.

Francisco de Sales é também patrono dos jornalistas. Vale a pena captar o seu carisma como comunicador, onde há uma esplêndida concordância entre, por um lado, o amor e o interesse pela reflexão, a cultura, o humanismo nas suas mais belas expressões, a promover, encorajar, harmonizar criando e favorecendo o diálogo entre quem é mais capaz e mais rico nestes campos e, por outro lado, Francisco de Sales é um mestre de comunicação para todos, um grande divulgador nos meios e nas condições em que vivia». •



EDIÇÕES SALESIANAS

NO CORAÇÃO DE JESUS: NOVA PROPOSTA PARA A CATEQUESE

As Edições Salesianas concluem a edição do “Ligações – Itinerário de Educação à Fé” com o lançamento do material catequético para o 3.º ano, “No coração de Jesus”, dedicado à descoberta do sacramento da Eucaristia. De acordo com a tradição da Igreja em Portugal que prevê nesse ano a celebração da Primeira Comunhão, este novo material catequético centra-se na descoberta da presença de Jesus na Eucaristia. Em 21 encontros, o grupo é convidado a fazer um caminho da vida à missa e da missa à vida. Partindo do Domingo como um tempo de festa, passando pela forma como Jesus se sentou à mesa, terminando na ação do Espírito Santo na Eucaristia e na vida de cada dia, a criança, juntamente com o catequista, comunidade e famílias, caminhará até ao coração de Jesus. •



PE. LUIGI BOLLA

INICIADO O PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO

Com data de 12 de agosto de 2021, o Arcebispo de Lima, Peru, Dom Carlos Mattasoglio, publicou o “Decreto de Introdução da Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Luigi Bolla (1932-2013)”, salesiano missionário entre os Shuares e Achuares no Equador e no Peru. •



FILIPINAS

Laudato si'

PARÓQUIA DE SANTO ILDEFONSO DE MAKATI REVÊ O USO DO PLÁSTICO

TEXTO
ANS
FOTOGRAFIA
ANS, NAREETA
MARTIN/UNSPASH

O reitor da paróquia salesiana Santo Ildefonso, de Makati City, Pe. António “Beng-Beng” Molavin, *sdb*, quis partilhar a sua experiência pessoal de ação com a ONG “Plastic Bank”, descrevendo também como a comunidade paroquial se encontra na vanguarda da sustentabilidade ecológica. Inspirados pela Encíclica do Papa Francisco *Laudato si'*, o cuidado da criação foi incluído entre as três prioridades da paróquia, ao lado da santidade e da evangelização.

Nos últimos meses, foram plantadas árvores e realizados dois projetos, um de jardinagem e outro de separação dos resíduos. No entanto, não foi fácil contar com a cooperação de todos e, assim, foi criado algo mais simples. Este ano, a paróquia foi escolhida pelo Ministério Ecológico da

Arquidiocese de Manila para representar a primeira paróquia das Filipinas a colaborar com a ONG “Plastic Bank”, uma organização internacional – aprovada pelo Vaticano e pela Arquidiocese – que tem como objetivo reciclar todos os tipos de plástico.

Apesar da pandemia, a paróquia conseguiu envolver muitas pessoas. “Em primeiro lugar, levámos o projeto às comunidades eclesiais de base, que adotaram a recuperação do plástico como principal projeto no período de pandemia. Depois de difundir o conceito, começámos a andar porta à porta. As famílias interessadas são orientadas a lavar o plástico com sabão para que possa ser reaproveitado. Em seguida, passámos para recolher o plástico”, acrescenta o Pe. Molavin.

Estas pequenas ações criam aquilo

que o salesiano chama de “conversão ecológica”. Os participantes no projeto são orientados a reaproveitar os utensílios de plástico, mesmo quando comem fora de casa. Os jovens do Oratório também demonstraram entusiasmo, levando o plástico que usam para casa, em vez de deitar ao lixo. Dos mais novos aos mais velhos, dos mais ricos aos mais pobres, todos estão a seguir o programa.

A meta da paróquia para os próximos cinco anos é formar uma rede de 500 famílias para trabalharem juntas na procura de uma solução para o problema do plástico. O objetivo é que, ao fim desses cinco anos, Santo Ildefonso se torne uma “Paróquia *Laudato si'*” credenciada. •

ITÁLIA

“Don Bosco Global Youth Film Festival”

SALESIANOS CRIAM FESTIVAL DE CINEMA JOVEM

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS



Um festival de cinema salesiano mundial, um projeto único no gênero para envolver os jovens a nível global, através de curtas-metragens, numa grande iniciativa de protagonismo juvenil, partilha artística e de valores. O “Don Bosco Global Youth Film Festival” vai decorrer nos dias 18 e 19 de novem-

bro de 2021, em centenas de lugares diferentes e em todos os fusos horários de 134 países à volta do mundo.

Será uma verdadeira “festa do cinema” para jovens, organizada por jovens e com os jovens. Qualquer pessoa com menos de 30 anos poderá participar, independentemente da religião,

frequente ou não uma presença salesiana, embora, obviamente, seja principalmente por meio destas que se pretende incentivar a maior participação possível.

A ideia de um festival mundial, capaz de envolver milhares de jovens de todo o mundo, partiu do Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Ángel Fernández Artime, que começou a pensar no projeto no mandato anterior e viu uma boa oportunidade agora, na pandemia, momento em que a humanidade precisa da energia e do olhar esperançoso dos jovens.

O festival terá como tema o Lema do Reitor-Mor para 2021, “Movidos pela Esperança”, e terá três categorias: curtas metragens, animação e vídeos musicais.

Para incentivar ainda mais a participação, o Dicastério da Comunicação Social vai distribuir 100 mil euros em prémios entre os vencedores. •

NICARÁGUA



CENTRO JUVENIL DOM BOSCO INAUGURA OFICINA DE MECÂNICA

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

O Centro Juvenil Dom Bosco, de Manágua, a celebrar 65 anos de fundação, inaugurou a oficina de mecânica de carros “Roswita Maus”. A oficina dispõe de maquinaria especializada para a formação dos jovens nos vários módulos do curso de mecânica de au-

tomóveis. O projeto foi financiado pela ONG alemã “Don Bosco Mondo”, que há vários anos sustenta a obra educativa de Manágua, e é dedicado à memória de Roswita Maus, responsável pelos projetos da ONG durante vários anos, falecido o ano passado. •

Boletim Salesiano, 2001

OS SALESIANOS E O COLÉGIO DOS ÓRFÃOS DO PORTO



ARQUIVO
BOLETIM
SALESIANO

Em 2001 assinalava-se nas páginas do Boletim Salesiano a festa dos 350 anos do Colégio dos Órfãos do Porto e 50 anos de presença salesiana na direção da obra fundada pelo Pe. Baltazar Guedes em 1651 com alvará do Rei D. João IV. Os Salesianos cumprem este ano 70 anos na direção da escola que agora se designa Salesianos do Porto.

«A longamente ponderada e meditada resolução de 14 de agosto de 1951, aprovada pela Câmara Municipal do Porto de convidar o Instituto Salesiano a assumir a Direção e Administração do Colégio dos Órfãos, retomou a tradição religiosa [...] e veio provocar toda uma explosão na expansão educativa e profissional, assistencial e social na zona envolvente. O Colégio dos Órfãos, na esteira do seu Fundador e de São João Bosco, alargou enormemente o seu raio de ação. Abriu-se à zona através do Oratório/Centro Juvenil, hoje frequentado por 250 crianças e jovens, aberto todos os fins de semana que, no Centro de Catequese, procura levar a mensagem de salvação aos homens e mulheres de amanhã. Alargou a sua influência desportiva através do Centro dos Antigos Alunos Salesianos, como basquetebol federado [...] num total de mais de 300 atletas. [...] Transformou-se num centro de oração e devoção mariana através do Centro dos Cooperadores Salesianos e do Grupo dos Carismáticos. Acolhe, no seu Lar anexo, 80 crianças e jovens. [...] Educa e ministra o ensino escolar a 850 alunos desde o Jardim-Escola até ao 12.º ano de escolaridade [...]».



.1

HOMENAGEM DOS ANTIGOS ALUNOS:

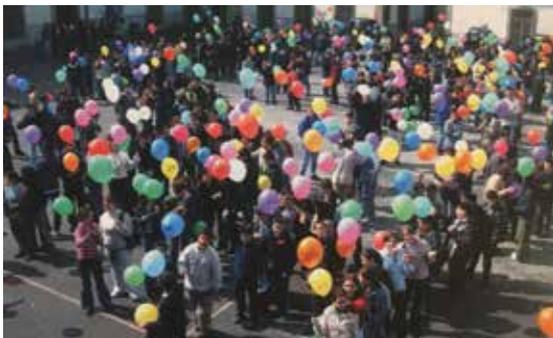
Antigos Alunos em visita ao Colégio dos Órfãos do Porto. Ao centro Pe. Luís Maria Maffini, ladeado à esquerda pelo Pe. Armando Monteiro, à direita pelo Pe. João de Moura Pires e pelo Pe. António Neto



.2

PRESIDENTE DA REPÚBLICA:

Em 1997, o Presidente da República, Jorge Sampaio, visitou o Colégio



.3

COMEMORAÇÕES:

Uma largada de balões pelos alunos marcou o início das comemorações dos 350 anos da fundação da obra e 50 da direção dos Salesianos



.4

A VOZ DOS PEQUENINOS:

João Manuel, aluno do 4.º ano, na intervenção no encerramento das comemorações em 2001. Presidiu à cerimónia o Bispo do Porto, D. Armindo Lopes Coelho, com a presença do Diretor, Pe. Maurício de Bastos e Pinho, e do Presidente da Câmara do Porto, Rui Rio

“SEM ABRIGO, UMA VIDA NOVA”

O casal Filipe e Filipa e o jovem André estão a ser ajudados por leitores da *Visão* que se sensibilizaram com as suas histórias, relatadas num artigo publicado pela revista.

ALEXANDRA CORREIA VISÃO

FOTOGRAFIA JOSÉ CARLOS CARVALHO

«André, Filipe e Filipa estão sentados numa mesa a comer arroz com atum. [...] É janeiro, está um frio de rachar em casa. Mas só a palavra chega para os fazer sorrir: casa. Um T2 em Algés, com um quintal. [...] O frigorífico foi comprado numa loja em segunda mão; o fogão já lá estava; falta-lhes um esquentador para poderem tomar banho de água quente. [...] Os “miúdos” estão a embelezar o lar que lhes foi cedido por Joaquim Lico, presidente da imobiliária Vogue Homes. “Sensibilizou-me a reportagem [publicada na *Visão*, de 12 de dezembro de 2019]. Senti-me moralmente obrigado a ajudar estes jovens”, explica. [...]

André, 22 anos, vivia numa tenda debaixo de um viaduto junto a Santa Apolónia. Já Filipe, 25 anos, e Filipa, 24, moravam na rua no bairro de Telheiras, também numa tenda que montavam e desmontavam todos os dias. [...] Depois da publicação da reportagem, vários leitores escreveram com vontade de ajudar. Um deles foi Ângela Marques, médica dentista [...], que se sensibilizou com o relato de André. Um acidente de bicicleta, quando tinha 13 anos, estragou-lhe dois dentes da frente. “Na altura, os meus pais não quiseram saber, deixaram andar. Anos mais tarde, fui tratado num hospital, mas ‘à carneiro’. [...] Julgo que é pela falta dos dentes que não consigo encontrar trabalho a fazer o que mais gosto, que é empregado de restauração”, conta.

Ângela está a tratar-lhe a boca toda *pro bono*, pagando-lhe também

os medicamentos de que necessita. [...] Quando o conhecemos, André tinha chegado à rua nem fazia ainda um mês. Foi criado por irmãos, enquanto os pais estiveram presos. Andou de mão em mão, sentiu-se rejeitado em criança e negligenciado na adolescência. Tornou-se sem-abrigo para fugir ao que tinha em casa, ele, que deixou a escola sem o 9.º ano e trabalhava no café dos pais, em Guimarães. Mas sentia-se “o escravo da família”. E, um dia, acordou, pegou numa mochila, meteu lá cobertores e alguma comida, e apanhou o intercidades para Lisboa. Tinha conhecido a capital com 9 anos, numa visita ao Oceanário. [...]

Filipe e Filipa passaram a consoada no Hotel Solplay, em Linda-a-Velha, numa iniciativa da Associação Conversa Amiga, a mesma que disponibiliza os cacifos solidários para os sem-abrigo. Aí, além do jantar, foi-lhes oferecido um vale de compras do Pingo Doce, no valor de 50 euros. Filipa aproveitou

para comprar presentes para os filhos, de 3 e 4 anos, que vivem com o pai. [...] “Abdiquei delas porque não tenho estabilidade e, para assegurar o seu bem-estar, entreguei-as ao pai. Foi um ato de amor. Custa-me muito”, garante.

Já Filipe foi para a rua com 14 anos, atrás de um irmão sem-abrigo [...]. Tinha sido retirado aos pais, várias vezes, e metido em colégios, de onde fugia constantemente. [...] Agora tem trabalhado na entrega de publicidade. Em meses melhores, chega a tirar mais de 400 euros. Além disso, com uma bicicleta e um *smartphone* que lhe foram oferecidos depois da reportagem da *Visão*, consegue fazer entregas de comida ao domicílio, trabalhando para uma conhecida plataforma. [...] Filipa continua à procura de emprego. Até já lhe tinham oferecido um, como copeira numa junta de freguesia, mas uma dívida de cento e poucos euros que tem às Finanças impede que trabalhe para o Estado. [...] E a vida continua...».



BS PARAGUAI

Os Salesianos celebram 125 anos de presença no Paraguai (1896-2021). O Boletim Salesiano do Paraguai é editado desde 1981.

O Capítulo Geral da Congregação Salesiana foi o tema da última edição com as reflexões posteriores ao CG28 como “o mapa da estrada para a missão salesiana no sexénio 2020-2026”. A edição incluiu a entrevista ao novo Conselheiro da Região América Cone Sul, Pe. Gabriel Romero, eleito na assembleia magna. “Tenho consciência de que é uma Região com muita vida, muitos jovens, muito trabalho e muito compromisso com os mais pobres. Oxalá possamos continuar a ser fiéis ao Senhor que nos chamou a entregar a Ele todas as nossas energias para estarmos no meio dos jovens mais pobres. Sem dúvida que o recente Sínodo da Amazônia e a *Laudato si'* nos vão interpelar profundamente. A presença de tantos leigos, jovens e adultos, bem comprometidos em todas as nossas obras, são uma grande força que queremos cuidar com respeito e dedicação. Há muito caminho e aprendizagem a fazer”, afirmou o salesiano. •



“BOLETÍN SALESIANO”

Edição anual
36 páginas





ÁNGEL
FERNÁNDEZ
ARTIME, *sdb*
REITOR-MOR

Akash Bashir

ATÉ DAR A VIDA

Queridos leitores do Boletim Salesiano, gosto de narrar factos de vida que me impressionaram profundamente. Por isso hoje, perante tantos projetos, sonhos e perspectivas do novo ano letivo, quero narrar-vos a história de um jovem, semelhante a tantos jovens das nossas casas; jovens voluntários ou jovens em serviço cívico; animadores dos oratórios e dos centros juvenis, apaixonados pela vida como os seus contemporâneos.

Este jovem de que vou falar-vos é um antigo aluno salesiano do Paquistão que “pura e simplesmente” se sacrificou como mártir para salvar dezenas de vidas. Porque os jovens são capazes de tudo, até do maior heroísmo.

A vida de Akash Bashir é surpreendentemente normal. Um jovem católico nascido numa família humilde, mas com uma fé profunda e sincera. Estudou numa das nossas escolas no Paquistão, na cidade de Lahore, no bairro cristão de Youhanabad. Certamente, num país como o Paquistão, em que prevalece uma fé muçulmana conservadora, ser um jovem católico não é coisa fácil. Aqui a fé não é só um título ou uma tradição familiar, é uma identidade. O simples mas significativo fio condutor que tornou diferente a sua existência foi o “serviço”. Cada momento da vida de Akash foi um ato de serviço, e morreu servindo a comunidade do seu bairro, morreu servindo até dar a sua própria vida.

A 15 de março de 2015, enquanto se celebrava a Santa Missa na paróquia de S. João, o grupo de guardas de segurança composto por jovens voluntários, de que Akash Bashir fazia parte, controlava fielmente a entrada. Naquele dia aconteceu algo de insólito. Akash notou que uma pessoa com material explosivo debaixo da roupa estava a tentar entrar na igreja para se fazer explodir dentro; detém-no, fala-lhe e impede-o de continuar, mas, dando-se conta de que não conseguia pará-lo, abraçou-o fortemente, dizendo: “Morrei, mas não te deixarei entrar na igreja”. Assim o jovem e o kamikaze morreram juntos. O nosso

jovem ofereceu a sua vida salvando a vida de centenas de pessoas, rapazes, raparigas, mães, adolescentes e homens adultos que estavam a rezar naquele momento dentro da igreja.

Akash tinha 20 anos.

Este facto causou uma profunda impressão em nós como salesianos e como família salesiana e naturalmente não podemos nem queremos esquecer Akash. A sua vida simples foi um exemplo muito significativo para os jovens cristãos de Lahore, de todo o Paquistão e do mundo salesiano.

A sua mãe disse: “Akash fazia parte do meu coração. Mas a nossa felicidade é maior do que a nossa dor, porque não morreu de toxicod dependência ou de acidente. Era um jovem simples que morreu no caminho do Senhor, salvando o sacerdote e os paroquianos. Akash é já o nosso santo”.

Agora, é o irmão mais novo de Akash, Arsalan, que ajuda a equipa de segurança da Igreja. “Não pusemos obstáculo porque não queremos impedir os nossos filhos de servir a Igreja”, diz a mãe.

«Quem quiser salvar a sua vida, há de perdê-la, e quem perder a sua vida por minha causa, há de salvá-la», disse Jesus. Akash Bashir é o exemplo vivo disso.

A vida de Akash é o forte testemunho da Igreja Católica de hoje que nos recorda as primeiras comunidades cristãs do passado, que viviam imersas em culturas e filosofias opostas à fé de Jesus. Também as comunidades nos Atos dos Apóstolos eram uma minoria, mas com uma fé incomensurável em Deus. A vida e o martírio deste jovem paquistanês, de apenas 20 anos, mostra-nos a força do Espírito Santo de Deus, vivo, presente nos lugares onde menos se espera, nos humildes, nos perseguidos, nos jovens, nos pequenos de Deus.

A todos vós desejo um ótimo início do novo ano letivo e uma especial bênção para as vossas famílias, comunidades e instituições. •

«A VIDA DE AKASH É O
FORTE TESTEMUNHO
DA IGREJA CATÓLICA
DE HOJE QUE NOS
RECORDA AS PRIMEIRAS
COMUNIDADES CRISTÃS
DO PASSADO, QUE
VIVIAM IMERSAS
EM CULTURAS E
FILOSOFIAS OPOSTAS
À FÉ DE JESUS»

.1

ROMA, ITÁLIA:

Os membros dos Conselhos Gerais SDB e FMA reuniram pela primeira vez depois do Capítulo Geral dos Salesianos, ocorrido em março de 2020. O encontro aconteceu no dia 21 de julho, na Casa Geral das Filhas de Maria Auxiliadora, de Roma



.2

ROMA, ITÁLIA:

De 25 a 27 de julho, na obra “São Tarcísio” de Roma, 18 salesianos participaram no seminário de aprofundamento sobre a centralidade da Eucaristia no carisma salesiano a partir dos escritos e dos testemunhos da Serva de Deus Vera Grita, Salesiana Cooperadora



.3

ROMA, ITÁLIA:

Mensagem da “boa noite”, no dia 27 de julho, no encerramento da Sessão Plenária de Verão do Conselho Geral. Um momento de partilha fraterna e de reflexão sobre a vida da Congregação



.4

MORNESE, ITÁLIA:

No 149.º aniversário da fundação do Instituto das FMA, comemorado no dia 5 de agosto, cinco jovens celebraram as Profissões Perpétuas. A Eucaristia foi presidida pelo Pe. Ángel Fernández Artime, Reitor-Mor dos Salesianos



JOSÉ ANÍBAL
MENDONÇA, sdb
PROVINCIAL

Novo ano de missão salesiana **NOVA E BOA NORMALIDADE**



Igreja de S. José, Setúbal

“COM ESSE REGRESSO HÁ UM PROFUNDO DESEJO DE QUE ESTE SEJA UM ANO MAIS TRANQUILO E SAUDÁVEL, DE UMA ‘NOVA E BOA NORMALIDADE’, RECUPERANDO O QUE DE MELHOR TÍNHAMOS E POTENCIANDO O QUE, ENTRETANTO, APRENDEMOS E PARTILHAMOS”

Com o início deste novo ano letivo e pastoral, a missão salesiana retoma todo o dinamismo que acompanha a vida das casas salesianas. Com tal regresso, há um profundo desejo de que este seja um ano mais tranquilo e saudável, de uma “nova e boa normalidade”, recuperando o que de melhor tínhamos e potenciando o que, entretanto, aprendemos e partilhámos.

E o início deste ano traz-nos uma importante novidade. O Reitor-Mor, Pe. Ángel Artime acaba de proceder à ereção oficial da nova Casa Salesiana, em Setúbal. A comunidade, agora com estatuto próprio, passa a ser constituída por cinco salesianos “fundadores”, e desenvolverá na Paróquia de São José a sua missão evangelizadora, juvenil, de serviço social, centro juvenil/oratório e pastoral do ensino superior.

O patrono desta comunidade é “São Domingos Sávio”, o adolescente santo, discípulo de Dom Bosco, que inspirou e inspira tantos outros em todo o mundo. Queremos assim estabelecer um sentido de continuidade com a anterior presença salesiana de Vendas Novas, que lhe era dedicada, e onde se viveu uma memorável missão juvenil. E queremos também que Domingos Sávio inspire e motive a pastoral que se realizará, para o bem e santidade das crianças e jovens, em Setúbal.

Curiosamente, um desses adolescentes, entusiasta admirador e seguidor do jovem santo de Turim, foi o Fernando Duarte da Silva Caló – quem já ouviu falar? – que nasceu em 29 de maio de 1939, precisamente na Freguesia de São Sebastião, em Setúbal, exatamente a freguesia onde se fixa agora esta nova presença salesiana.

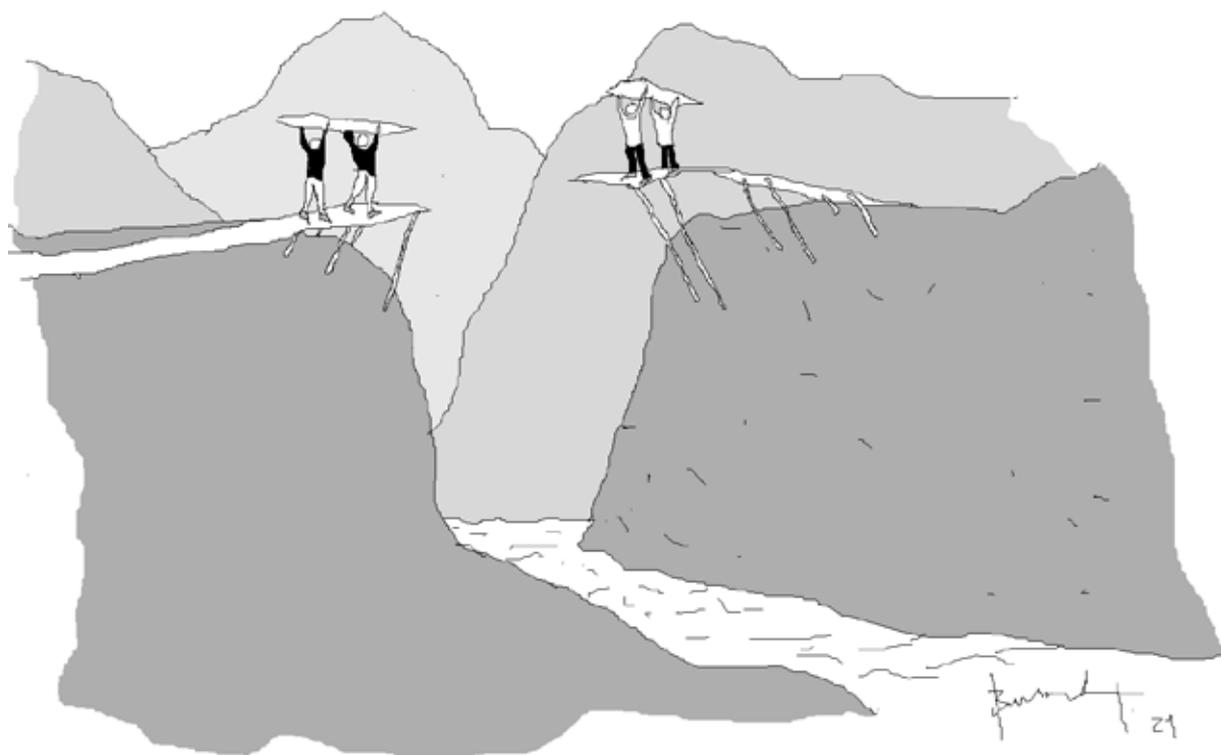
O Caló, que foi aluno da primária dos Salesianos do Estoril e aluno do ensino profissional nas “Oficinas de São José”, Salesianos de Lisboa, veio a distinguir-se e a ser muito conhecido como um novo Domingos Sávio, nesses tempos.

Pareceu-nos que esta interessante coincidência, merecia que se reescrevesse a sua história, para os jovens de hoje, de modo que se decidiu publicar dele uma nova biografia. O desafio foi confiado ao jovem antigo aluno de Lisboa, João Martins, como seu primeiro trabalho literário. Será uma digna memória do Fernando Caló e, certamente, um presente de futuro para os novos “Calós” de Setúbal! •

DIÁLOGO E AMIZADE SOCIAL

O ENCONTRO FEITO CULTURA

«Integrar as realidades diferentes é muito mais difícil e lento, embora seja a garantia duma paz real e sólida. Isto não se consegue agrupando só os puros, porque “até mesmo as pessoas que possam ser criticadas pelos seus erros, têm algo a oferecer que não se deve perder”. [...] O que conta é gerar processos de encontro, processos que possam construir um povo capaz de recolher as diferenças. Armemos os nossos filhos com as armas do diálogo! Ensinemos-lhes a boa batalha do encontro!»



PT



Festival Global de Cinema Juvenil Dom Bosco

Don Bosco Global Youth Film Festival

18-19 nov. 2021

Tema
Movidos pela esperança

3 Categorias



Curtas-metragens



Filmes de animação



Vídeos musicais

SCAN HERE
for more info



dbgyff.com

ÚLTIMO DIA
para enviar **30**
Set.

Quem pode participar? Qualquer pessoa com menos de 30 anos

Prémios e reconhecimento



15 melhores em nível global



6 melhores por categoria



6 melhores jovens



6 melhores continentais



3 escolhas do júri



dbgyff



PT

DBGYFF Prémios

Quinze melhores globais

CURTAS EM LIVE-ACTION (com duração de até 10 minutos)	CURTAS EM LIVE-ACTION (com duração de até 10 minutos)	VIDEOS BREVES DE ANIMAÇÃO (com duração de até 3 minutos)	CURTAS DE ANIMAÇÃO (com duração de até 5 minutos)	VIDEOS MUSICAIS (com duração de até 5 minutos)
1º - 5000 €	1º - 5000 €	1º - 5000 €	1º - 5000 €	1º - 5000 €
2º - 3000 €	2º - 3000 €	2º - 3000 €	2º - 3000 €	2º - 3000 €
3º - 2000 €	3º - 2000 €	3º - 2000 €	3º - 2000 €	3º - 2000 €

Seis melhores por categoria

MELHOR NARRATIVA "Melhor original"	BESTMELHOR ROTEIRO "Narração concisa"	MELHOR CINEMATOGRAFIA "Imagens espetaculares"	MELHOR DESIGN DO SOM "Claro e limpo"	MELHOR PONTUAÇÃO ORIGINAL "Cultura sonora original"	MELHOR MONTAGEM "Precisão na corte"
2500 €	2500 €	2500 €	2500 €	2500 €	2500 €

Seis melhores jovens

MELHOR JOVEM ESCRITOR "Nova perspectiva"	MELHOR JOVEM ATOR "Grande interpretação"	MELHOR JOVEM DIRETOR (live-action) "Próximos passos"	MELHOR JOVEM COMPOSITOR "Técnicas gerais"	MELHOR JOVEM ATRIZ "Grande interpretação"	MELHOR JOVEM DIRETOR(Animation) "Criatividade e inspiração"
2500 €	2500 €	2500 €	2500 €	2500 €	2500 €

Seis melhores continentais

Melhor africano	Melhor asiático	Melhor Oceânia	Melhor europeu	Melhor Inter-América	Melhor América Cono Sur
2500 €	2500 €	2500 €	2500 €	2500 €	2500 €

Três escolhas do júri

VIDEOS BREVES ESCOLHIDOS PELO JÚRI Melhor filme em live-action	VIDEOS BREVES ESCOLHIDOS PELO JÚRI Melhor filme de animação	VIDEO MUSICAL ESCOLHIDO PELO JÚRI Melhor vídeo musical
2500 €	2500 €	2500 €

www.dbgyff.com

